

E 452
N

A Sociedade Central de Imigração
Corte

Anno I

Lages 30 de Maio de 1883

N. 2

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO

Assignaturas
pelo correio
Trimestre — 2\$00

Assignaturas
para a cidade
Trimestre — 2\$00

PORVIR

FOLHA RECREATIVA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PROPRIEDADE DE H. J. SOUTIÁRA

BRAZIL

Completa, neutralidade política!

S. CATHARINA

PORVIR

O único cabedal indestrutível é a instrução.

Fizemos ao compromisso que contrahimos, ao apresentar na arena jornalística o nosso obscuro periódico, de consagrar suas colunas, entre outros, aos interesses morais d'este município e outros de serra acima, não vemos como possamos melhor e com maior proficiência desempenhar-nos da ardua tarefa, se não ocupando-nos do único cabedal perdurable e indestrutível que possa adquirir um povo — a instrução. Eis, pois, o objecto do presente artigo.

E não será para estranhar que o obscuro *Porrir*, venha por seu turno clamar pela instrução de um povo, que tem por fonte difusora de conhecimentos apenas uma escola pública para cada sexo, quando é certo que a imprensa das grandes cidades, acumuladas de escolas de todo o gênero, provisórios de colégios, de seminários e até de Academias, assim procede de contínuo, e não sem razão, por quanto o espírito ao envez do estomago, quanto mais alimento recebe, tanto mais reclama.

Quem conhecer da população d'esta cidade, da de Joryibanus, Campos Novos, S. Joaquim e Biguaçu, facilmente compreenderá que uma escola em cada lugar, para cada sexo, algumas das quais constantemente desprazadas de professores, não é suficiente para difundir pelo povo sequer os rudimentos do palácio idioma, que é o mesmo que dizer « o povo não pode instruir-se. »

Se se vir o sacrifício com que fatio alguns raios de família, mandando estudar seus filhos em colégios na vizinha província do Rio Grande do Sul, transpondo centenas de quilômetros de pessimas e quase inviáveis estradas; se se vir o encorajamento que sofrem outros para sustentar em suas fazendas mestres para seus filhos; se examinarmos a sociedade, o trato, usos e costumes dos serranos de S. Catharina; se pensarmos nos lares, nas salas, nos bailes, nos teatros, e lembrarmos-nos da insuficiência de meios que têm os habitantes para educar, civilizar e instruir seus posteriores, facilmente ainda se comprehenderá que o povo tem uma conceição natural, q' é propenso à civilização e verdadeiramente amante da instrução.

E com tais predicados está o povo votado a prosperidade intelectual, por q' não tem um colégio, não tem um estabelecimento de instrução secundária, muito embora não faltem os elementos para sua manutenção!

A lei provincial sob n° 1036 de 21 de Março do anno passado, autorisou a subvenção de um colle-

gio n'esta cidade, q' como nas da Laguna e S. Francisco, porém com clausulas e bases taes que o resultado é o que se está vendo — nem aqui, nem na Laguna, nem em S. Francisco foi até agora installado semelhante estabelecimento.

E como sei-o: se é a propria lei que oferece a impossibilidade?

Em primeiro lugar, limita o numero de alunos d'instrução primária, e suprime as escolas do sexo masculino, o q' não satisfaz as necessidades do publico, pois não só a aula se tornaria de um tal numero a freqüencia, impossivel de dar resultados, como enlocaria a classe menos favorecida da fortuna na impossibilidade de aprender, pois não teriam os meios e condições precisas para frequentar um colégio ao par dos filhos de famílias abastadas!

Em seguida, exigindo a lei que o colégio matricule em seu curso secundário até 8 alunos, gratuitamente, exige que a freqüencia seja de 20, devendo assim a inspeção muito além dos lugares a quem jaz, o que importa uma invasão á economia de um estabelecimento particular, que n'altra constâncio se deve entregar por colégio subvenzionado.

A subvenção é um auxílio do Governo, á um estabelecimento particular, sub-condicione de prestar-lhe laes e tais vantagens, no entretanto a lei n° 1036 obsteio que a direccão do colégio determinasse serias honorarias, marcando a mensalidade da 2\$000 pelo matriculado em cada mês do curso secundário — ja iniciativa aliás deficiente para a manutenção do estabelecimento.

Finalmente, o § 3º n° 2 do artº 1º exige que o colégio tenha pelo menos 3 professores *legitimos* e habilitados.

Legalmente habilitados quer dizer: que tem diploma de habilitação, como Bachareis, Clerigos etc., de modo q' nunca se poderia conseguir o provimento de tais lugares n'esta cidade, principalmente pela grande quantia de 3:000\$ dedicas aluguel de casa, exento, lazes e outras despesas.

Dizemos pela quantia unicamente da subvenção, porq' dentro as exigências da lei o colégio não teria outro rendimento.

Lages tem pessoal para dirigir um colégio, moços que estudaram preparatórios, e muitos habilitados para o Magisterio, porém não são legalmente habilitados e portanto não podem fazer jus a subvenção da Província, sen a qual é também infructífero qualquer tentamem, attendendo as condições de vida em serra acima, que são caríssimas.

Que sirva o nosso echo de incentivo para modificar-se a alludida lei, é o nosso desideratum.

Coucada o Governo a mesma subvenção sem intervir na economia interna do colégio; fiscalise a

itejucia dos alunos que recebem instrução, por conta da subvenção; deixe ao director o provimento das cadeiras em pessoas de sua confiança; não suprima as escolas actuaes, que são necessarias á classe proletaria; deixe finalmente ao director o encargo de estipular seus honorários tanto para o interno como para o externo, que somos levados a crer que tanto n'esta como nas cidades da Laguna e S. Francisco não faltará quem queira encarregar-se de tão arduta missão, os collegios se fundarão e a instrução do povo não será um mytho.

SÉCÇÃO GERAL

Acaba a nossa cidade de atravessar a estação festiva, tão ardentemente esperada todos os annos — a esta do Divino E. Santo.

Noivas, leilões, fogo de artificio, muzica, foguetes, Missa cantada, procissão e sobretudo grande concorrência de fies, eis de q' constou a festa, desvendando-se em tudo o esmero e capricho do testeiro.

Foi sorteado testeiro para o anno vindouro o Sr. José Joaquim de Souza Sober, de quem tudo temos a esperar e a quem felicitamos por ter sido o predestinado pelo E. Santo para preinovar a sua festa.

Por iniciativa dos Srs. cap^m Mauricio R. de Cordova, Dr. J. J. de Cordova Passos e outros, procede-se com igual explendor à solemnidade da S. Trindade, que terá lugar amanhã.

Isto pelo que concerne à Igreja.

Quanto ao profano, não faltarão também diverses exibições, visitas, bailes, muzica, espetáculos e até os retiros sacerdotais de Momo, tudo concorre para tirar esta cidade da monotonia e habitual apathia em que passa o inverno.

No dia de 24 inaugurar-se a sociedade de danças Terpíndio e sua P. pacifico, correto animadissima ate as duas horas da madrugada.

No dia de 25 a sociedade dramática ofereceu a representação do drama — Vampiros Sociais — uma cena cómica e da comédia — O Lobsion — da mesma companhia correto regularmente e na altura

dos esforços dos dignos e intelligentes socios da sociedade, aos quaes enviamos nossas felicitações e dizemos: Evohé!

Domingo 31 do corrente à pedido de diversas pessoas, repele a sociedade o espetáculo que deu no dia 23. — E de esperar a boa concurrencia.

Falecimento — No dia 18 de Maio deo a alma ao Creador o P^r Gregorio Fernando Villanueva, que por longo tempo exerceo o cargo de vigario da parochia de Curytibanos, deixando um clero que difficilmente se preencherá, pois no desempenho de sua honrosa missão, mostrou-se sempre um verdadeiro sacerdote. — Nossas condolencias aos seus amigos e parochianos.

Destacamento — Ha dois mezes que permanece n'esta cidade uma força de linha, destacada sob o comando do Sr. Alferes Camillo Euzebio do Carpes, secundado pelo Sr. Cadete Dorval Augusto Gomes,

Não obstante as contínuas diligencias e esforços por parte do digne commandante, não tem sido possivel realizar a captura do criminoso David Góes.

Outras capturas tem a mesma força realizado, pelo que se forma digna de encantos, e oxalá o Governo a conserve ainda algum tempo n'este Termo.

Da Capital veemos jornaes ate 17 do corrente

Novo Ministerio — Esta organizado o novo Ministerio do seguinte modo:

Fazenda - cons^m José Antonio Saravia. Presidente Imperio - senador João F. Moreira de Vasconcellos. Justica - deputado Alfonso A. Moreira Penna. Estrangeiros - Visconde de Paranaú. Marinha - senador Luis Philippe de S. Leão. Guerra - deputado Antonio Eleuterio de Camargo. Agricultura - deputado Joao Ferreira de Moura.

Correio

Apenas tres vez por mes temos mais n'esta ciud-

Cobria sua cabeça elegante bonet com de lyrio, por baixo do qual sahão as acinadas pontas de um co-berto negro e formoso.

De seus braços largos e bem feitos, a tira colo-descia, polcazinho e chumbinho.

Uma de suas mãos sustentava a espingarda e a outra vinha dentro, entre o fraque e o peito da camisa, na região do coração.

E o mesmo continhava a caminhar, porém distraido, fitando não sabemos que ser invisivel.

V

Ao passar perto do fago o taciturno jaburu deu alguns passos desconfiado, olhando com espanto para o perturbador de suas meditações.

Os outros alados perante seus cantos surpreendentes

LAVINIA

IV

Esse moço era alto e magro.

Tinha a fronte inteligente e grave, as sobrancelhas espessas, os olhos negros e brilhantes, um ponto misterioso, a face caída, o beijo soprado de setimo buço da cor dos olhos e de um racimo de dentado.

Sua cor era impresa como a dos descendentes de Caín, q' tem também o sangue dos Fernandes Vieira.

Frágua frágua verde, abotoado até a gravata prateada de casimira escura, sapatos ingleses cobertos de polainas, já todas molhadas do orvalho matutino, e cheias como a calça e o frágue de carapichos.

de, não obstante, a que dava chegar a 26, só chegou aquí a 28 as 5 horas; além disso fomos obrigados a esperar para o dia 29 a abertura da mala por ter chegado frouxas das horas.

Pedimos præcências a quem competir;

A' PEDIDOS

Pede-se a pessoa que leva um revolver que se achará debaixo de meu travesseiro em minha casa, vir entregar ao abaixo assinado, sob pena do mesmo desbravar seu nome e relatar outros factos que... entende?

José Luiz Pereira.

Divina Senhora

E impossível pintar o ardor dos affetos que agita todo o meu ser desde o feliz dia em que p'la vez primeira vos avistei. Oh! I permitti que vos confesse, mais belha das bellas, que vos amo, que vos adoro! So vós puderieis fazer de mim o mais afortunado dos mortais, pois só por vos bate meu coração, e se agita minha alma. Qualá que possa esperar que n'io vos sou indiferente e que possa tocar vossa coraçao— todo o resto de minha vita— d'aqui em diante seria delírio ao vosso sorriso, à vossa adoração. Tende piedade dos meus tormentos, e que um lance das rosas divinas olhos, uma unha palavrão dos rosas rosas os labios possam illear-me que n'io desdenhais a amar que vos consagro, e com meu irresistivel poder encadeou para sempre.

O vosso leal e sincero adorador

XXXXXX.

A' Afonso Livramento

Poucos dias antes da Kermesse de Lacken, num

hora que lhes fazia uma criatura racional.

E o manequim tão absorto estiva que não deu fô de tantas victimas que se ofereciam ao seu divertimento. Parou.

O socco já tinha abandonado a pedra em que estava pousado quando o jovem caçador aparece; este para ella se dirige e n'ella senta-se.

Pousa s'nt espiando ao chão com o cano encaixado no berço esquerdo, inclina a fronte para a terra, poi a mão direita no joelho correspondente e cahe em meditação.

VI

O silêncio evaeceu-se; tudo tomou o seu antigo ritmo. Os cantores gorgejavão, os aquáticos martelavão, nadavão, mergulhavão-se, e meditavão, e o

domingo, creio, boiei com prazer a singular formosa da minha vizinha.

Não sei porque bizarra circunstância havia n'esse dia um movimento vivo na minha rua, o certo é q' eu, raro habitue da janella, senti-me n'esse dia disposto a ali permanecer.

Esfadava-me o q' acontece-me frequentemente, e tive de reprimir um bocejo porque a paisagem tornava-se monotonâa: — homens, mulheres e crianças, plisionâmas de uma uniformidâa desolante, toletes vulgares, percorrendo toda a extensão da rua com a mais incorrecta das irregularidades.

As aldeias e os campos do Brabant despojavão desapiedadamente sobre Bruxellas toda essa raça saudar de camponêes flamengos, cheios de alegria e verdadeira alegria, a' que dá uma boa consciência e um bom estomago.

Em gosto da alegria que se expande ruindosa, espumante, cheia de inefável satisfação d'um espírito virgem, que abre a phisionomia n'uma exhibição franca e despreocupada de mocidade.

A gargalhada quanto não é um commentario, o q' é insolente é um synâthoma, o que é adoravel.

Deixa de o ser em Voltaire, começa a ser-o em Rabelais.

A gargalhada rebenta vibrada pela angulosidade de um parálico, pela manifestação bizarra de uma idéia, ou mesmo por esse irresistivel contagio que faz com que uma gargalhada produsa ontra a prolongação d'esta uma outra; é assim um efeito encantador d'esta alegria incoherente que nos impressiona bruscamente mas que nos agrada.

O sorriso é um amô, é um sim, é um aplauso, é uma ironia, é uma esperança, é um desastre; a um sorriso fluctua todas as pequeninas subtilidades d'um pensamento humano, é um resultado.

A garrilhada é um efeito, a gazzalhada é a gargalhada enfim.

H. L.

Continua

S. D. P. P. E.

Amânhã haverá espetáculos perante o comparecimento dos sócios — O Scote. C. Schmidt.

moco nada sentia, ainda seismava ! . . .

Um retintim n'essa instanto começou a ouvir-se.

Uma curta e grossa serpente, de cér lourada com riscas transversaes de cér negra, desenhou-se através das râsourârias.

Era uma « boicinha ».

Arrastando-se mais estacou quando seus negros e magnéticos olhos encontraram o valto silente do jovem scismador.

Lançou tres ou quatro vezes a bipartida lingua fôrâa de seus labios, sacudiu a chata cabeça e levou-a com grande parte de seu corpo, deixando firme no solo sua cauda torcida com a ponta da amarra na argola da fataxa.

Aguardava o momento favorável para dar o bote.

Continua

Collegio

A professora publica d'esta cidade, para comodidade dos Srs. pais de família, residentes no sitio, recebe até 8 alumnas internas, para educar e instruir, tanto em matéria primaria, como secundaria, pela medica pensão de 30\$000 mensaes, paga adiantadamente.

Para mais esclarecimentos dirijo-se os interessados ao abaixo assignado:

Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

A pessoa que nos enviou as seguintes charadas, deixou n'esta typographia 20\$000, para dar de prémio a quem as decifrar. E por nossa vez, oferecemos também uma assignatura de nossa folha.

CHARADAS

- 1—2 A base marca a distância para defesa.
- 1—2 Ponto que se veste na botica.
- 2—2 Pronome que te pertence para monumento.
- 3—3 Guarda felicidade a desgraça.
- 2—2 A pedra é tempo aqui de Lages.
- 4—2 Forense é morada que agasalha.
- 1—2 Situar e não ficar o tempo.

A decifração das charadas do numero passado é: Salario, panorama, diafa, cósmico Camilla e violado.

EXPEDIENTE

As assignaturas serão pagas adiantadas.

Os autographos que nos forem remetidos, não serão devolvidos, entanto devem de ser publicados.

Publicação nos dias 7, 17 e 27.

ADVOGADO

Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

*Industrias e Profissões em Outubro.
Predios urbanos em Dezembro e Junho.
Escravos urbanos em Fevereiro e Março.
Barrete de bebidas em Janeiro e Julho.
Barra provincial de escravos em Dezembro.*

Na casa de José Augusto de Arruda, tem-se roupa por preço muito rasoavel; garante-se toda aperfeição no trabalho.

As pessoas que desejarem assignar esta folha, podem o especial obséquio de mandarem suas ordens a esta redacção que serão attendidas.

TYPOGRAPHIA

Nesta officina aprompta-se com brevidade e a prego rasoavel, qualquer trabalho concernente à arte tipographica.

O abaixo assignado, compra couros das seguintes qualidades: De gado, tanto seccoco como verde; de capivara, veado pardo, tate e lontra, que estejam em perfeito estado.

Guilherme Christiano Lopes.

Vende-se ou arrenda-se a metade da invernada denominada « Campo de dentro » na fazenda do Figueiredo, com capacidade para invernar 600 bois, fassendo fundo para a serra.

Quem pretender comprala ou arrendala, dirija-se ao abaixo assignado.

Lages 10 de Maio de 1883.

Julio Augusto da Costa.

AVISO

As pessoas que receberão o primeiro numero desta folha, estão considerados assinantes, visto não terem-nos participado em tempo e nem devolvido a primeira folha.

SASSA a ser publicada a nossa folha tres vezes por mês, a 7, 17 e 27.

AUDIENCIAS

*Juiz de direito — Quinta-feira
Juiz municipal — Quarta-feira
Delegado — Sexta-feira
Juiz de Paz — Segunda-feira.*

Tip. Rua do Presidente Araújo.